

AULAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UGB SOB O ENFOQUE DA APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL

Marcus Vinícius Barbosa¹

Gustavo de Paiva Silva²

Valéria Marques de Oliveira³

Resumo

Um dos grandes desafios a serem superados no campo da Educação Superior, especialmente no estágio inicial, se debruça sobre o quesito da produção científica, especialmente no tocante à produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Nesta etapa, cada Instituição do Ensino Superior (IES) delimita, a partir de diretrizes regimentais, qual formato deverá ser apresentado para que o estudante obtenha o grau parcial para o alcance de sua formação. Disciplinas como Metodologia Científica e Introdução à Pesquisa dentre outras tem o objetivo deste ensinamento, comumente marcadas pela transmissão de regras, com ênfase na parte teórica. Neste trabalho, apresentamos o resultado de uma atividade acadêmica que critica isto e propõe a articulação entre teoria e prática, aprender fazendo. Consiste em uma ação educacional desenvolvida junto a universitários do 6º Período do Curso de Administração de Empresas, no Centro Universitário Geraldo di Biase (UGB) – Campus Barra do Piraí, na Disciplina de Elaboração de Projetos de Pesquisa. Foi demandada a produção parcial de um artigo científico e elaboração de resumo expandido para apresentação na Jornada de Iniciação Científica (JORNIC) do UGB, sendo o processo calcado na Teoria de aprendizagem experiencial de Kolb. Este artigo apresenta a reflexão sobre esta vivência e seu produto final apresentado pela produção discente. Buscou-se verificar se, com base na aprendizagem experiencial, a atividade pedagógica favoreceu aos alunos o desenvolvimento da escrita de trabalhos científicos. A coleta de dados se deu através da observação docente e das narrativas discentes sobre o processo de aprendizagem ambas registradas em diário de campo, e da avaliação da produção discente final de um resumo estendido. A análise foi realizada a partir de um posicionamento crítico articulado com a concepção de Kolb. Como resultado pudemos verificar que os universitários a partir de sua ação educacional, absorveram novas visões mais efetivas sobre produção acadêmica, analisaram e refletiram sobre a proposta pedagógica lançada, compreenderam os pontos positivos da vivência de aprender fazendo. O alcance de bom desempenho científico pode ser confirmado na competência de conceitualização apoiada em fundamentos e pressupostos teóricos pesquisados de acordo com a temática própria, e a aplicação de conhecimentos pragmáticos da escrita científica desenvolvidos à guisa dos debates desenvolvidos em sala. Os resumos produzidos foram consistentes

¹ Mestre em Ciências Ambientais (USS), Docente do UGB-FERP

² Mestre em Produção Mecânica (UNITAU), Docente do UGB-FERP

³ Doutora em Psicologia (UFRJ)

e de qualidade, inscritos na JORNIC e, com isto, validaram como efetiva a atividade de aprendizagem experiencial proposta.

Palavras-chave: Produção Científica. Aprendizagem Experiencial. Prática Pedagógica. Aprender fazendo.